

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 1 de Março de 1911

BRAZIL

NUM. 1.192

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

A ELEIÇÃO DO DIA 24.—Esperavamos que a *mallat* tão prodiga como é, de arranjar eleitores, não fosse além dos 606 votos. Mas, como esse numero está causando assombro no mundo civilizado, por ter sido as experiencias feitas pelo autor do remedio da siphilis e, obtido um resultado maravilhoso, pensamos que só ficaria nesse numero.

O defunto civilismo desta cidade, não se contentou com esse numero, e foi além dando a *mallat*, 638 votos para o candidato civilista!

Aonde acharam elles tantos eleitores, visto como os que figuram como eleitores já são poucos?

O defunto partido civilista deo no maximo 130 a 150 votos, e desafiamos a quem quer que seja a vir provar o contrario.

O eleitorado desta cidade e seu municipio é mais ou menos 1400 a 1500 eleitores. Temos hermistas 750 a 800, catholicos de 250 a 300, indifferentes 50, mudados, mortos e eleitores clandestinos 200. Estes figuram como eleitores sem nunca terem requerido, mas existem os diplomas, por esperteza de um ex-tabellião, que depois confessou o seu crime. Portanto sobram para os civilistas de 150 a 200 eleitores.

Perguntamos iriam as urnas todos? Certamente que não, e temos prova caso seja preciso.

Além dos civilistas votaram uns 30 do partido

catholico, que foram enganados e uns dez que apregoam o seu catholicismo, mas que são maragatos e que votam em atheus!

Querem os civilistas fazer crêr que obtiveram essa votação com o auxilio do distincto facultativo sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, o que é uma infamia. O sr. dr. Castro não os auxiliou em couza alguma, e nem votação lhes deo. Por conseguirem que alguns eleitores delle não quer dizer que fossem auxiliados, porque elle nem foi ouvido, e quando soube desse abuso, já era tarde de o evitar.

Os que foram consultar com o digno vigario, só diziam que não iriam as urnas.

De São Paulo

21—FEVEREIRO—911

Volto agora após dois mezes de descanso, quebrar o silencio de minha pena.

E sinto deveras agradavel prazer, ao me aproximar com esta correspondencia dos prezados leitores da «Cidade de Ytú», que é a sentinella avançada do poderoso «Partido Republicano Conservador» nessa cidade.

Dia a dia, irei reunindo as notas que aqui e alli conseguir obter para remettel-as semanalmente nestas cartas.

—Fala-se e não é de duvidar que o Marechal Hermes, dê a honra de sua visita a São Paulo por ocasião das grandes manobras das tropas de terra, que este anno devem realizar-se nos campos de Ipanema.

—Entre nós esteve, chegando inesperadamente o Dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, que veiu em visita a Exma. Sra. sua mãe que acha-se enferma.

O illustre ministro regressou ao Rio, hontem a noite, sendo que a estação foram levar despe-

didias a S. Exc. mais de mil pessoas.

—O partido civilista sentindo-se enfraquecer dia a dia, resolveu mudar o rumo de sua politica, substituindo os artigos beliosos que publicava no «*Orgam velho*» da Comissão Central por cataplasma laudatorias com que procura rotular elementos que são muito nossos.

Assim a manobra que architou para unir-se aos Senadores Glycerio e Campos Salles, chamando-os aos braços esqueleticos da Comissão Central, não conseguiu mais do que patentear o desespero em que se vê aquella confraria.

O Senador Glycerio respondeu que só iria se o Senador Campos Salles fosse e este resolveu á embarcar em canoa furada, tomar passagem na Mala Real para a Europa, o que sempre é mais seguro.

DANILLO.

A proteecção das aves

Todos nós sabemos que as larvas de certos insectos causam graves danos á agricultura. O melhor meio de combater estes estragos consiste em proteger as aves, inimigas naturais desses parasitas.

Infelizmente a caça desapiedada que se move contra as aves, cuja carne é comestivel ou cujas pennas servem para enfeites de chapéos tem feito diminuir de 46 por cento o numero das aves insectivoras nos Estados da União americana, diz-nos Mr. Omar Semple, em «The Outlobol». Por outro lado, a difficuldade de encontrar leis propicias para a modificação concorre geralmente para a diminuição rapida das aves.

Para evitar este estado de cousas o astieulista propõe seguir o exemplo da Allemanha. Na Allemanha as autoridades publicas e os particulares rivalizam em medidas opportunas, destinadas a proteger as aves uteis á agricultura.

Uma lei propicia assegura a conservação de umas 128 especies uteis para combater a propagação dos insectos nocivos.

Isto, porém, não basta. As autoridades ruraes não desprezam nenhum meio, para atrahir as aves ás maías e as propriedades do Estado. Praticam-se cavidades artificiaes nos

troncos das arvores, para receber os ninhos de certas especies; criam-se sebes e moitas do typo preferido para a nidificação de outras especies. Na estação hybernal fazem-se abundantes distribuições do alimento preferido pelas aves e destroem-se os seus inimigos carnivoros.

Quem contribuiu mais para resolver o problema da protecção as aves foi um proprietario allemão, o Barão de Barlepsch, transformando para este fim a sua propriedade de Seebach num verdadeiro posto experimental.

Deve-se-lhe a invenção de uma machina muito engenhosa para fazer, em poucos minutos cavidades para os ninhos, nos troncos das arvores. Além disto, inventou um typo especial de ninho artificial e até uma especie de distribuidor automatico para a comida das aves, que é talvez a mais engenhosa de todas as invenções.

Os ninhos artificiaes tiveram um acolhimento tal, que para satisfazer todos os pedidos, o Barão de Barlepsch se vio obrigado a associar-se a um industrial para o fabrico em grande escala desse artigo.

Existem hoje, na Allemanha tres fabricas de ninhos artificiaes e daqui a pouco abrir-se-ha mais outra.

Um dos melhores freguezes desses estabelecimentos é o Governo allemão, que mandou collocar milhares de ninhos artificiaes nas florestas do Estado. (Ext. do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.)

RECURSO.—O egregio Tribunal de Justiça, enviou ao meretissimo Dr. Juiz de Direito desta comarca, o recurso de alguns eleitores desta cidade, protestando sobre a posse clandestina, reconhecendo José de Barros Castanho, como vereador da Camara Municipal.

Reconhecimento esse dado por tres vereadores quando quatro dos novos eleitos ainda não tomaram posse. A Camara já foi intimada, mas não sabemos em pessoa de quem, porque não nos consta que em Ytú desde 15 de Janeiro haja Camara Municipal.

Recurso analogo a este, foi ha pouco tempo julgado pelo egregio Tribunal de um supplente de São Bento de Sapucahy querer tomar posse por ter fallecido um vereador antes de ser expedido o respectivo diploma.

MARTELLANDO

Voltando de novo ás collumnas d'«A Cidade» afim de martellar alguma couza que se tenha passado de anormal em Ytú, desde já, peço desculpas aos meus leitores, na certeza de que serei perdoado por tomalhes a attenção por alguns minutos.

Diz o rifão : Pao que nasce torto, tarde ou nunca se endereita; eu entretanto digo, que pao que nasce direito com facilidade se entorta. E isso porque perguntarão os leitores? Por um facto muito simples. Ponhamos em mira Ytú, a cidade modelo, que dava lições ao Estado de São Paulo, logar donde sahiu o primeiro grito da Convenção Republicana, logar que devia ser preferido pelos republicanos genuinos, logar que devia ser respeitado, não só pela sua antiguidade, como tambem pelo respeito moral de que é merecedora! Entretanto, Ytú está metido no lodaçal do descredito, no caminho da deshonra, entregue a meia duzia de sugadores que não se encommadam com lei e fazem disto uma propriedade exclusivamente sua. E' vergonhoso, até parece que já vemos a nossa Ytú sem nada, desavergonhada, em fralda de camisa, despida e completamente nua.

Pergunto eu : a quem devemos isso tudo? Ao Governo do Estado, que cobre com a sua capa de honra a uns afilhados hypocritas que a elle pintam a situação com as mais bellas côres, afim de que o mesmo governo os prestigie. E' irrisorio até, que um Governo são, um Governo legal, um Governo honrado, proteja uma politica tão baixa, covarde e mesquiuiha como a dos situacionista de Ytú.

—o—
Nem tudo que luz é ouro, diz o rifão. E si bem que seja uma verdade, nem sempre é applicavel. Tomemos por hypothese, os «Estalos» d'«A Federação», orgam religioso e que devia primar pela bondade e linguagem comedida. Se a «Federação» é um orgam creado para combater a Religião de Christo, sou de opinião que jamais devia exercer polemica com quem quer que fosse, pois que, Christo, jamais discutiu com ninguem e nunca insultou mesmo levemente a pessoa alguma. Muito ao contrario, foi insultado e recebia aos insultos com um sorriso divino que sempre trasia nos labios. Mas, como as religiões são differentes e cada um julga que deve fazel-a á seu modo, não quero de forma alguma melindrar o Sr. dos «Estalos», lembrando-lhe isto, pois que, estou certo que elle, melhor do que eu sabe destas cousas de Religião.

E' muito justo, Sr. dos "Estalos", que vosamecê combata qualquer cousa que se diga da Religião, porque a divisa do seu jornal é essa, mas não ofendendo directa ou indirectamente, mesmo ao de leve a qualquer pessoa, embora seja ella um inimigo da Igreja. Olha que isso é muito feio Sr. dos "Estalos".

Como a minha prosa já está muito comprida, termino estas linhas, visto como tenho quebrado o cabo do meu martello e espero ser desculpado pelos meus illustres leitores pela martellação que lhes causou o XYZ.

CARNAVAL.—Frio como jamais se viu em Ytú. Nem uma mascara sequer, vimos á rua nestes tres ultimos dias consagrados ao Momo. Entretanto, para que não passasse totalmente desaparecido esses dias, algumas senhoritas e rapazes, se divertiram jogando lança-perfumes e confetti.

GRAVIDINA.—E' a salvacão das mulheres. Vende-se na Pharmacia S. José largo da Matriz n. 17.

CONCERTO.—Conforme noticiamos em o nosso ultimo numero, realizou-se no coreto do nosso Jardim Publico, o concerto musical pela magnifica e apreciada Corporação musical "Gremio Musical Saltense". O nosso Jardim, achava-se apinhado de gente que a cada momento applaudia a apreciada banda, que executou o programma segundo a nossa noticia.

Esperamos que de quando em vez, a banda do "Gremio Musical Saltense" venha deliciar-nos com algumas peças do seu variadissimo e apreciado repertorio.

DR. JOÃO BAPTISTA MALHEIRO.—Telegramma recebido do Rio de Janeiro, pela exma. sra. d. Maria Candida Pacheco Malheiros, dava noticia que aquelle distincto facultativo estava gravemente doente, e que a sua saude inspirava cuidado.

Desejamos as suas melhoras e prompto restabelecimento.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS.—Quinta-feira ás 6 e meia horas da tarde, na Igreja Matriz, iniciará uma serie de conferencias religiosas durante a quaresma, o eloquente orador sagrado Revd Padre J. P. Madureira, da companhia de Jesus.

O illustre sacerdote dissertará nessa sua primeira conferencia sobre o thema: "Dignidade do Christão".

MORTE.—No dia 20 do p. passado um trem de cargas, entre a chave de Tiburcio e Capivary, matou instantaneamente um preto que estava deitado na linha. O limpa trilhos bateu-lhe na cabeça, atirando o mesmo para fóra da linha. O desastre deu-se em uma curva, que o machinista não pôde evitar e nem podia vêr o preto. Foi encontrado junto uma garrafa de aguardente.

PARA O RIO.—Seguiram para o Rio as exmas. sras. d.d. Aurelia Candida Pacheco Jordão e Maria Candida Pacheco Malheiros.

Feliz viagem e breve regresso.

Encerrou-se hontem com grande concorrência de fieis, na Igreja do Bom-Jesus, os tres dias da exposição do S.S. Sacramento. Fez a guarda de honra durante os tres dias, diversas associações catholicas desta cidade.

SANAT CUTTAM.—Cura rheumatismo, collicas, molestias do estomago etc.—Vende-se na Pharmacia São José. Largo da Matriz N. 17.

OPERAÇÃO.—O dr. Braz Bicudo, praticou no menino Anfilóbio, filho do sr. Antonio de Almeida Pacheco, a delicada operação de extirpação total de um pequeno tumor, na parte interna da região orbitaria esquerda.

O operado vae em optimas condições.

ENFERMO.—Tem estado enfermo, o sr. dr. José Corrêa Pacheco e Silva, digno presidente da Companhia Ytuana Força e Luz.

Fazemos votos para o seu prompto restabelecimento.

Vindo de Santos esteve nesta cidade, o nosso joven conterraneo Mario Guimarães Couto, empregado do commercio d'aquella praça.

GRAVIDINA.—Deve a sua acção benéfica e curativa na gravidez, no parto e nas molestias do utero, á feliz combinação de substancias vegeto-mineraes que entram na sua composição. Encontra-se a venda na Pharmacia S. José Largo da Matriz.

THEATRO-RINK.—Com uma casa repleta, realizou mais um espectáculo cinematographico esta casa de diversão, apresentando um programma escolhido que agradou muitissimo aos assistentes.

—Tambem hontem, terça-feira gorda, esta casa de diversão nos deliciau com mais um espectáculo. Devido á grande affluencia de gente, a empresa viu-se obrigada a prolongar o intervallo, devido ao jogo de lança-perfumes que esteve animadissimo, motivo pelo qual o espectáculo prolongou-se até quasi meia noite.

Esteve enfermo, estando agora quasi restabelecido o nosso amigo sr. Carlos Grisolia.

Fazemos votos de completo restabelecimento.

"606"—Acaba de receber este preparado o nosso illustre amigo Dr. Graciano de Souza Geribello, o qual participou nos estar a disposição do publico, em sua residencia, para todos aquelles que desejarem fazer uso desse preparado.

SOCIAES.—Faz annos hoje a exma. sra. d. Victorinha, digna esposa do nosso amigo sr. Persio Pereira Mendes.

Cumprimentamola.

—Tambem festeja hoje o seu natalicio a exma. sra. d. Angela de Souza Mesquita.

Nossos cumprimentos.

—Colhe hoje mais uma primavera no alegre jardim de sua preciosa existencia, a distincta Senhorita Antonietta de Paula Leite Camargo, filha do nosso respeitavel amigo sr. Francisco de Paula Leite Camargo.

Enviamos a gentil Senhorita as nossas felicitações.

—Faz annos hoje o nosso talentoso conterraneo e amigo sr. Servulo Corrêa Pacheco e Silva, bacharel em sciencias e letras pelo Gymnasio S. Luiz, e filho do nosso amigo dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

Ao estimado moço nossos parabens.

MUSICA NO JARDIM.—A corporação musical «Independencia 30 de Outubro», sob a batuta do maestro José Victorio, realisou hontem um apreciadissimo concerto, no coreto do nosso Jardim Publico.

ESMOLA.—O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pediu-nos para que fizéssemos um apello ás almas caridosas. Disse-nos que, sendo cego de nascença e natural desta eidade é justo que o bondoso povo ytuano o coadjuve com suas esmolas, que poderão ser-entregues á rua de Santa Cruz, onde reside.

Experimentai!

Não é impossivel curar.

De palpação do coração, fastio e insomnias curou-se, usando exclusivamente as Pilulas Anti-Dyspepticas e Exma. Sra. D. Maria J. de Freitas.—(Firma reconhecida).

—Enfartamento do estomago e prisão de ventre, curou-se tomando as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. O. Heinzelmann o sr. tenente Julio Falcão da Cunha.—(Firma reconhecida).

—Dores de cabeça e nevralgias curou-se o sr. Mario Garcia, em Bagé, com o uso das Pilulas Anti-dyspepticas do Dr. O. Heinzelmann.—Bagé.—(Firma reconhecida)

—Suspensões e ataques hystericos curou-se a filha do sr. Alfredo Moreira Garcia, tomando apenas 3 vidros de Pilulas Anti-Dyspepticas do dr. O. Heinzelmann.—(Firma reconhecida)

—Do estomago, intestino e figado, curou-se tomando as Pilulas Anti-Dyspepticas do Dr. O. Heinzelmann o abastado fazendeiro Sr. Manoel Couto.—D. Pedrito.—(Firma reconhecida).

Convem ler: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, collicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas;

personas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN.

Observação util: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vae impressa a *marca registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.

Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Secção Livre

Companhia Ytuana Força e Luz

Convida-se aos senhores accionistas da Companhia Ytuana Força e Luz, a rennirem-se em Assembléa geral extraordinaria, no dia 5 do proximo mez de março, ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua Direita n.º 51 (sobrado), para o fim de tratar-se sobre a acquisição da cachoeira e terrenos necessarios, que fronteiam a usina desta Companhia (margem oposta do rio Tieté); e, bem assim, resolver-se sobre a compra da nova unidade, que deve compor o augmento do machinismo.

Ytú, 15 de Fevereiro de 1911.

Pela Directoria
José Corrêa Pacheco e Silva.
Presidente

A Praça

Os abaixo assignados, Lepido Bardini, Henrique Bardini, Anthero Bardini e Umberto Bardini, socios competentes da firma commercial que girava sob a razão de Bardini & Filhos, com fabricas de cerveja, limonada gozosa e bebidas, declaram as praças desta cidade e de outras, com as quaes tem tido transações, que de commum accordo dissolveram a sociedade, retirando-se da firma os socios Lepido Bardini, Henrique Bardini, Anthero Bardini e Umberto Bardini, aos 31 de Dezembro de 1910, pagos de seu capital e lucros, continuando sob a mesma razão de Bardini & Filhos, a nova firma composta dos socios Henrique Bardini e seu filho Attilio, que assumindo todo o activo e passivo da primitiva firma, continuam com o mesmo genero de commercio.

Outro sim concordam que a retirada do socio Umberto Bardini, seja contada do dia 12 de Janeiro, com quanto de escriptura de dissolução da sociedade tenha a data de 1.º do referido mez.

Concordam
Lepido Bardini.
Henrique Bardini.
Anthero Bardini.
Umberto Bardini.

Agencia d'A PREVIDENCIA
Vergilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

A Praça

Henrique Bardini e seu filho Attilio, successores da firma Bardini & Filhos, que continuam nesta praça com a fabrica de cerveja, limonada gozosa e bebidas, declaram a praça desta cidade e outras com as quaes tem tido transações, que assumiram todo o activo e passivo da fabrica Bardini & Filhos, que girava até 31 de Dezembro de 1910 nesta cidade, continuando com a fabrica de cerveja a rua Santa Anna n. 40.

Ytú, 18 de Fevereiro de 1911.

Henrique Bardini & Filho.

Companhia Ytuana Força e Luz

Aviso aos consumidores de luz electrica.

A directoria desta Companhia, previne aos consumidores de luz, que, de hoje em diante, não mandará mais receber COM DESCONTO o consumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consumidores que desejarem gozar a vantagem do desconto, deverão effectuar o pagamento, NO ESCRITORIO DA COMPANHIA, até o dia 10 de cada mez, ou no dia antecedente, si o dia 10 recahir n'um domingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mesmos consumidores, que, no dia 11 de cada mez, mandará proceder a cobrança SEM DESCONTO, e si esta não fôr satisfeita, será, nesse mesmo dia, suprimida a luz ao consumidor que se achar em atrazo.

AVISO.—A firma A. Magalhães & Comp. avisa a todas as pessoas que mandarem fazer impressos em suas officinas que os pagamentos são feitos no acto da encomenda.

Faz este aviso sem distincção de pessoas e para evitar ignorancia.

EDITAES

PROTESTO

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber que por parte de Francisco de Paula Leite e outro me foi dirigida a petição do seguinte teor. Francisco de Paula Leite e o Doutor Graciano de Souza Geribello, vereadores eleitos para a Camara Municipal desta cidade de Ytú, no trienio que vae de quinze de Janeiro do corrente anno, a quinze de Janeiro de mil novecentos e quatorze, vem perante Vossa Excelencia protestar contra todos os actos que estão sendo praticados em nome da Camara, pelos vereadores Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, illegalmente reconhecidos e empossados nos cargos de vereadores. Consta aos supplicantes que estes vereadores eleitos, depois de haverem feito uma sessão clandestina e secreta para a verificação de poderes, na qual reconheceram como vereador eleito a José de Padua Castanho, em logar do Coronel Antonio de Almeida Sam-

paio que falleceu depois de estar eleito vereador se empossaram, com também a este suplente, nesses cargos, secretamente e sem convocação alguma aos demais vereadores eleitos, que são os supplicantes e Luiz Guilherme Aguiar Whitaker e Marcos Paulo de Almeida, a quem tudo oculta ram até hoje.

Nestas condições Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, juntamente com o suplente José de Padua Castanho, estão ilegalmente senhores da Camara Municipal desta cidade, em cujo seio estão praticando toda a sorte de desatinos e de actos illegaes e nullos, com graves prejuizos, não só para os municipes, como também para a propria administração municipal e para as pessoas que com ella tem transações. Consta mais aos supplicantes, que os ditos vereadores Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, e o supplente José de Padua Castanho, absurdamente reconhecido como vereador, estão tratando de levantar na Capital do Estado um novo emprestimo municipal, para o que absolutamente não tiveram e nem podiam ter autorisação legal. Por todos estes motivos, os supplicantes, na sua qualidade de vereadores eleitos incontestados da Camara Municipal desta cidade de Ytú, vem perante Vossa Excelencia requerer seja tomado por termo o solenne protesto que ora fazem contra todos os actos illegaes e clandestinos praticados pelos supplicados, e que o seu protesto seja publicado, por editaes, na imprensa local e da Capital do Estado, tudo para conhecimento de todos os interessados, avaliada a causa em cinco contos de reis. Nestes termos D. A. Pedem Deferimento. Ytú, treze de Fevereiro de mil novecentos e onze.

Francisco de Paula Leite, Doutor Graciano de Souza Geribello, o advogado Luiz Augusto Nogueira. Estavam coladas duas estampilhas estaduais.

Era o que se continha em dita petição a qual me sendo apresentada nella proferi o despacho do teor seguinte: D. A. sim. Ytú treze de Fevereiro de mil novecentos e onze. S. Barros. Nada mais se continha em dito despacho por bem do qual foi lavrado o seguinte:

TERMO DE PROTESTO.

Aos treze dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, compareceram Francisco de Paula Leite e o Doutor Graciano de Souza Geribello, e por elles me foi dito perante as testemunhas Paulo Leite de Camargo e Eugenio Fonseca Filho, que, na forma da petição retro que fica fazendo parte integrante neste termo na qualidade de vereadores eleitos para a Camara Municipal desta cidade, vinham protestar como de facto protestam contra todos os actos que, em nome da Camara Municipal desta cidade, estão praticando os vereadores Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, juntamente com o suplente de vereador José de Padua Castanho, ilegalmente reconhecido como vereador, todos

PROTESTO

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de protesto virem que por parte da Companhia Ytuana Força e Luz desta cidade, nos autos da acção ordinaria que a mesma move contra a Camara Municipal desta cidade, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Diz a Companhia Ytuana Força e Luz, nos autos da acção ordinaria que promove contra a Camara Municipal desta cidade para cobrança da quantia de vinte e tres contos seiscentos e sessenta e cinco mil quinhentos e trinta e seis réis (23.665\$536) que lhe está devendo de fornecimentos de iluminação publica até trinta e um de Julho do corrente anno, quantia essa que sóbe a mais de trinta contos de réis, com as multas em que a Ré está incursa, por falta de pagamento regular do consumo de luz e consequentes infracção do contracto que tem com a supplicante, aconteece que o Prefeito Municipal, Hermogenes Brenha Ribeiro, está fazendo diligencias, segundo consta á supplicante, para levantar mais um emprestimo para a Ré. Ora, a Ré, ao contrahir o emprestimo de quinhentos contos de réis (500.000\$000) em mil novecentos e sete, garantiu-o com a maior e melhor parte de suas rendas. Agora, para levantar novo emprestimo terá forçosamente de abrir mão de outras rendas, si não mesmo de seus bens patrimoniaes. Contra isso vem a supplicante protestar, não só contra quaesquer alienações desses bens como contra quaesquer onus que a Ré tente crear sobre os mesmos bens e rendas municipaes. Estando a acção da supplicante já para allegações finais, serão nullos os actos que a Ré praticar no sentido de alienar ou gravar de onus seus bens e rendas, illudindo assim, manifestamente, as poucas garantias que restam á effectuação do direito da supplicante. A sup-

plícante pede e requer a Vossa Excellencia se digne mandar tomar por termo o protesto, intimando-se delle a Ré, na pessoa do Prefeito Municipal, e sendo o mesmo protesto publicado pela imprensa local, no «Diario Official» do Estado e no «Estado de São Paulo»—P. deferimento, J. esta E. R. M. Ytú, 16 de dezembro de 1908. O advogado e procurador Nicanor de Arruda Penteadó. (Estava collada uma estampilha estadual de duzentos réis, inutilizada). Despacho: «J. Deferido.—Ytú, 16 de dezembro de 1908. José C. Toledo.»

TERMO DE PROTESTO.

—Aos dezesseis dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e oito, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, perante mim compareceu o Doutor Nicanor de Arruda Penteadó, advogado e procurador da Companhia Ytuana Força e Luz e disse que a sua constituinte, nos termos de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo,—protestava fazer valer os seus direitos como credora da Ré, contra qualquer alienação que a mesma Ré faça dos seus bens patrimoniaes, assim como contra qualquer onus que a mesma Ré tente crear sobre os mesmos bens ou sobre suas rendas. Para constar lavrei este termo que, lido e achado conforme, assigna com as testemunhas abaixo do que dou fé. Eu Theotonio Pereira Bueno, escrivão, o escrevi. Nicanor de Arruda Penteadó. Pasquale Martini. Christiano A. Chagas-E, para conhecimento dos interessados se passou o presente e mais dois de igual teor para serem affixados e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 17 de dezembro de 1908. Eu, José Martha Pinheiro, escrivão substituto, o escrevi.—José de Campos Toledo. Confere. O escrivão substituto. J. M. Pinheiro.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

DENTISTA

Luiz Pires de Freitas
ESPECIALISTA
EM PROTHESE
RUA DA PALMA 57 A

Novo Armazem

O abaixo assignado faz saber ao illustrado povo ytuano, que abriu uma casa de seccos e molhados na rua da Palma n. 19. Por essa razão, convida a todos aquelles que quizera visitar a sua casa, a irem certificar-se em como o proprietario d'essa casa vende as suas mercadorias por preços modicos acompanhando a tabella do mercado, servindo á freguezia com a maior presteza possivel.
Ytú, 1.º de Março 1911.
Ricardo Sanchez Martins.

Confeitaria Central
Largo da Matriz, 12
(Secção de artigos para fumantes)

Variadissimo sortimento dos mais afamados e apreciados CIGARROS de papel e de palha—cigarros Turcos—especialidade em cigarros caipiras—cigarros Habaneros e Mignon—Papel—Palhas etc. Bolsas para fumo—Piteiras.

Grande variedade em CHARUTOS dos mais afamados fabricantes, ultima novidade no artigo, tantos claros como escuros.

Sendo muito longo mencionar os nozes dos cigarros e charutos que tem esta casa, convida-se aos apreciadores fazerem uma visita.

LARGO DA MATRIZ, 12

Dr. Mario Rolim Telles
ADVOGA
NO
Civil, Commercial e Criminal
Faz defezas no Jury e aceita causas para todas Comarcas do Estado.
YTU—Rua Santa Rita 74-A
S. PAULO—Rua Direita 2

Armação

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, bem envernizada, de Pinho de Riga, torrada e envidraçada e toda de desmontar.

Adopta-se perfeitamente á qualquer ramo de negocio, como Pharmacia, Confeitaria, Armazinho, Calçado e Livraria.

Preço de occasião. Vê e tratar no Largo da Matriz n. 17.

Papel de embrulho vende-se aqui.

FORMULAS para licenças federaes—vende-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada uma—na typographia de A. Magalhães & C.ª.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Vende-se na Pharmacia S. José.

CERVEJA HAMBURGUEZA—vinho Adriano—Champagne—Cigarros, charutos etc. na Confeitaria Central.

CAFÉ S. VICENTE

Torrefação e Moagem da Café

Refinação de Assucar

Moinho de Fubá

Machinismo movido a electricidade--ACEIO

Joaquim N. Conto

Rua S. Cruz 213 A

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS

E na opinião dos que tem usado A ultima palavra na Cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (às vezes) em Minutos Da Grippe, Influenza, Deffluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Bôas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins 69—RUA DA QUITANDA RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na Pharmacia S. José no Largo da Matriz n. 17 de Pereira Mendes & Filho.

Confeitaria das Familias

Encontra-se nesta Confeitaria doces de Marmellos, Figos e Pecegos. Preço modico.

Rua Direita 47

Aurelia Costa Pinho

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica dito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Atenção

Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSORIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo asseio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

Companhia Ytuana Força e Luz



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metallico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

**PHARMACIA
São José**

DE

**Pereira Mendes & Filho
Largo da Matriz, 17
YTU'**

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Notas de Consignação

Talão 2\$000 ! ! ! !

NESTA TYPOGRAPHIA